



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Sugestão de inclusão do rastreio auditivo neonatal no programa de cuidados de saúde infantil

Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), foram registados 1637 recém-nascidos no primeiro trimestre do presente ano e prevê-se um número de cerca de 6 mil nascimentos até ao seu final. Dado que a deficiência auditiva é uma doença congénita neonatal que atinge de 1 a 3 crianças em cada 1000 recém-nascidos, assim, presumivelmente, em cada ano, nascem cerca de 18 a 24 crianças com deficiência auditiva em Macau. O sistema auditivo é fundamental para o desenvolvimento da linguagem e, segundo o princípio de “tratamento rápido e educação rápida”, se a deficiência auditiva neonatal for diagnosticada e tratada de imediato no “período de ouro”, ou seja, nos primeiros seis meses, quando os bebés chegam aos três anos de idade, a sua habilidade linguística e a sua capacidade auditiva poderão ser recuperadas como as das crianças normais. Porém, se o tratamento for depois desse “período de ouro”, mesmo que recebam tratamentos de reabilitação, as suas competências linguística e auditiva serão muito mais fracas do que as das crianças normais.

Há pouco tempo, em resposta à minha interpelação escrita sobre a “criação de um sistema de diagnóstico e de tratamento imediato”, a Direcção dos Serviços de Saúde (DSS) afirmou que o Centro Hospitalar Conde de São Januário já está a fazer rastreio de audição a todos os recém-nascidos que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

tenham alto risco de deficiência auditiva, nomeadamente, parto prematuro, hiperbilirrubinemia, infecção do sistema nervoso central, síndrome de malformações leves ou graves e história de surdez na família, concedendo, o mais rápido possível, acompanhamento e tratamento para os casos anormais detectados. O Hospital Kiang Wu também está a fazer rastreio auditivo neonatal, nas primeiras 48 horas, aos recém-nascidos que tenham factores de risco de deficiência auditiva. Pelos vistos, já temos experiências e há consenso sobre o rastreio auditivo neonatal aos recém-nascidos que tenham factor de risco de deficiência auditiva. No entanto, este tipo de rastreio auditivo neonatal, em relação aos factores de risco de deficiência, só consegue descobrir cerca de 50% dos defeitos congénitos auditivos¹. Ademais, segundo alguns estudos, o custo de efectividade de rastreio universal aos recém-nascidos é expressamente mais elevado do que o rastreio aos recém-nascidos que tenham factores de risco de deficiência auditiva². Na minha opinião, na sequência da elevação da qualidade de vida e do nível da tecnologia médica, deve ser activado o rastreio auditivo a todos os recém-nascidos.

Foi promulgado pelo Ministério de Saúde da China, em 2009, os “Métodos sobre o rastreio e a gestão das doenças dos recém-nascidos”, dando assim início ao trabalho de rastreio auditivo em todo o país³. No caso

¹ Yoshinaga-Itano, C. (2004). “Levels of evidence: universal newborn hearing screening (UNHS) and early hearing detection and intervention systems (EHDI)”. *Journal of communication disorders*, 37(5), 451-465.

² Informações obtidas na Internet – “Fazer o rastreio de audição aos recém-nascidos é poupar ou desperdiçar dinheiro? – A necessidade deste, partindo do custo de efectividade”. <http://classweb.loxa.com.tw/je12ffery/deaf/je12ffery-deaf024.pdf>

³ Informações obtidas na Internet, *China Disabled Person's Federation* – “People.cn: Dia 3 de Março “Dia de amar os ouvidos”: atenção à reabilitação das crianças surdas”.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de Taiwan, já em 2012, começou-se a aplicar o plano de rastreio auditivo a todos os recém-nascidos⁴. Segundo os estudos feitos pelos académicos encarregados pelo *Health Promotion Administration, Ministry of Health and Welfare* de Taiwan, tendo em conta as despesas do rastreio, do diagnóstico, da terapia, dos equipamentos de apoio, do tratamento linguístico e educativo, e da perda da capacidade produtiva, se a deficiência auditiva de uma criança for detectada atempadamente por rastreio, o custo social e económico, em média, pode ter uma redução de 120 mil por vida inteira, o que não acontece com outra em que a detecção tenha sido de forma normal e natural. Em Hong Kong, a importância do rastreio de deficiência auditiva neonatal já foi reconhecida há algumas dezenas de anos e, a partir de 1978, o rastreio de audição passou a ser um “item” do projecto de testes complexos, a cargo da *Mother and Child Health Centre (MCHC)*⁵ e, de 2003 a 2005, o “Hospital Authority” de Hong Kong iniciou, a título experimental, o plano de rastreio auditivo neonatal geral, começando primeiramente nos hospitais “Eastern Hospital” e “Prince of Wales”⁶ e, em 1 de Fevereiro de 2007, começou plenamente o rastreio auditivo neonatal universal⁷.

http://www.cdpf.org.cn/xuanc/content/2011-03/01/content_30315245.htm

⁴ “Projecto dos serviços para o rastreio auditivo aos recém-nascidos” do *Health Promotion Administration, Ministry of Health and Welfare de Taiwan* - <http://www.hpa.gov.tw/BHPNet/Web/Index/Index.aspx>

⁵ “Revista pediátrica da China”, volume 44, de Janeiro de 2006, “A situação actual do rastreio auditivo dos recém-nascidos em Hong Kong”.

⁶ “Exame obrigatório aos ouvidos dos recém-nascidos nos primeiros dois dias no hospital público”. <http://4marry.net/forum/archiver/tid-460.html>

⁷ Documento da Assembleia Legislativa de Hong Kong CB(4)777/12-13(01) – “Prestação de serviços às crianças com deficiência auditiva”.

http://www.legco.gov.hk/yr12-13/chinese/panels/ed/ed_ie/papers/ed_ie0618cb4-777-1-c.pdf



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Actualmente, o mundo todo está a promover o rastreio auditivo neonatal e a incentivar que este seja incluído no programa de cuidados de saúde infantil global. Com a experiência do rastreio realizado pelos hospitais locais referidos, o rastreio auditivo neonatal tem bastantes vantagens como, não ser necessário um lugar altamente insonorizado, curta duração do teste e objectividade, sendo, ainda, seguro, indolor e não prejudicial, etc., podendo ser realizado pelo pessoal não profissional de audição. Tendo em consideração a operacionalidade do rastreio auditivo e a sua importância para o desenvolvimento dos bebés, irá o Governo ponderar incluir o rastreio auditivo neonatal no programa de cuidados de saúde infantil?
2. O rastreio auditivo neonatal pode ser realizado pelo pessoal não profissional de audição, mas este precisa, no entanto, de certa formação profissional. Poderão as autoridades competentes planear isto e preparar-se antecipadamente para o efeito? Para as crianças que precisam de acompanhamento e tratamento depois do teste, os trabalhos consecutivos serão de longo prazo e específicos. Terá o Governo ponderado e planeado criar um sistema de diagnóstico imediato, seguido de tratamento imediato, permitindo o encaminhamento directo para reabilitação dos bebés diagnosticados com deficiência auditiva, satisfazendo-se a necessidade das crianças e das suas famílias?



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

3. Poderão as autoridades aumentar os recursos na formação e importação de profissionais para tratamento linguístico e de reabilitação, como também equipamentos para efeitos de terapia e treino prático, com vista à coadunação, logo no início, com os trabalhos de terapia dos bebés e crianças com deficiência?

18 de Julho de 2014.

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng